



imprensa.cem USP <imprensa.cem@usp.br>

Newsletter CEM Desigualdades e Políticas Públicas - Maio/2025

1 mensagem

Centro de Estudos da Metrópole <newsletter@comunicacaoem.com.br>

30 de maio de 2025 às
16:56

Responder a: Centro de Estudos da Metrópole <imprensa.cem@usp.br>

Para: Imprensa CEM <imprensa.cem@usp.br>

Desigualdades e políticas públicas



#55 - Maio de 2025

Olá!

Neste mês destacamos a base cartográfica georreferenciada dos setores censitários das regiões metropolitanas de Curitiba, Florianópolis, Fortaleza e Goiânia, e o lançamento da GeoReDUS, com um vídeo em que se explica as funcionalidades da plataforma. Também convidamos você para assistir ao seminário internacional DCP-FFLCH/CEM com o secretário geral do Centro Latinoamericano de Administración para el Desarrollo (CLAD), Conrado Ricardo Ramos Larraburu, no dia 12 de junho. Ouça também o podcast Urbanidades sobre questões relacionadas à cracolândia e veja no canal do CEM no Youtube o seminário internacional IJURR. Em Publicações, sugerimos dois artigos: um sobre a operação dos conselhos municipais nos estados e outro sobre inovações sociais promovidas por grupos periféricos durante o governo Bolsonaro.

Aproveite o conteúdo!

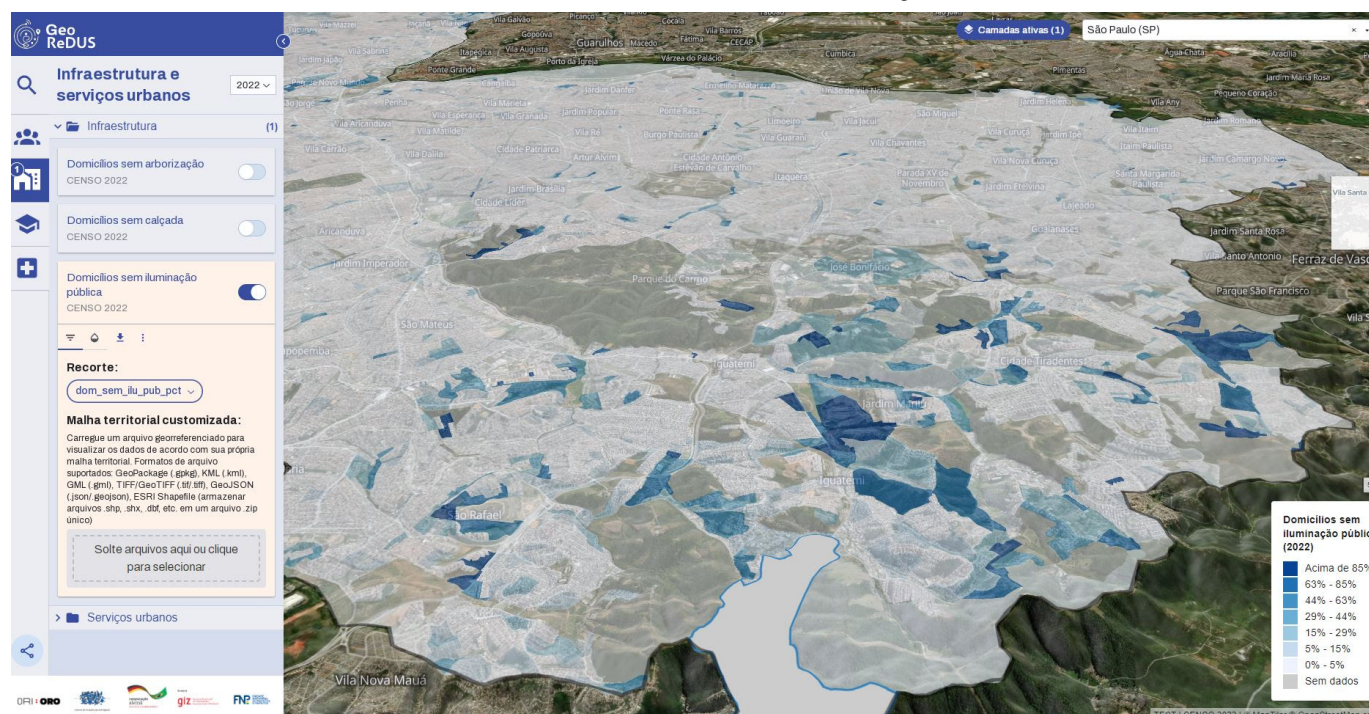
Centro de Estudos da Metrópole (CEM)

DADOS E ANÁLISES

CEM disponibiliza segundo lote de bases de dados por setor censitário de quatro regiões metropolitanas do Censo Demográfico 2022

O Centro de Estudos da Metrópole (CEM-Cepid/Fapesp) disponibiliza o segundo lote da base cartográfica digital georreferenciada dos setores censitários atualizada de outras quatro regiões metropolitanas do Brasil: **Curitiba, Florianópolis, Fortaleza e Goiânia**. Assim, elas se somam à atualização dos dados das regiões metropolitanas de **Aracaju, Baixada Santista, Belém, Belo Horizonte, Brasília e Campinas**. A edição desses setores foi feita com base nos dados do último recenseamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Censo 2022. Saiba como acessar [aqui](#).

ATUALIDADES



Conheça as funcionalidades da Plataforma GeoReDUS

No lançamento da **plataforma GeoReDUS**, Mariana Giannotti, pesquisadora principal do CEM, apresentou linhas gerais do projeto, e Simon Fan, diretor de Tecnologia e Inovação do Instituto ORI:ORO, mostrou as funcionalidades da ferramenta. A plataforma foi desenvolvida pelo CEM em parceria com a Frente Nacional Prefeitas e Prefeitos (FNP), o Instituto ORI:ORO e a Agência de Cooperação Alemã, GIZ. A **GeoReDus** reúne um conjunto de ferramentas de visualização de dados territoriais geolocalizados, no nível intramunicipal, de acesso gratuito, que permitem apoiar prefeituras e sociedade civil na elaboração de políticas públicas e projetos para as cidades. Assista o lançamento [no Youtube](#). Acesse a Plataforma GeoReDUS [aqui](#) e comece a utilizar a ferramenta. *(Mapa produzido a partir do GeoReDUS mostra domicílios e iluminação pública no extremo da Zona Leste de São Paulo, na divisa com Mauá e Ferraz de Vasconcelos, de acordo com dados do Censo 2022. Quanto mais escuro o azul, mais domicílios sem iluminação pública.)*

Seminário CEM-DCP/USP - *The politics of patronage appointments in Latin American Central Administrations*

O Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da FFLCH-USP e o CEM promovem, no dia 12 de junho, seminário internacional *The politics of patronage appointments in Latin American Central Administrations*. O cientista político Conrado Ricardo Ramos Larraburu, secretário geral do Centro Latinoamericano de Administración para el Desarrollo (CLAD), é o palestrante. O CLAD é uma organização pública intergovernamental internacional, fundada em 1972 pelos governos do México, Peru e Venezuela. É a única entidade especializada em modernização da gestão pública na região, servindo como referência na agenda desses temas e promovendo a integração inter-regional entre 24 países-membros na América Latina, Europa e África. O seminário será realizado presencialmente, na sala 118, às 17h30, com [transmissão online pelo Youtube](#).

Podcasts Urbanidades - Estado e Território: as políticas públicas na Cracolândia

O episódio 128 do Urbanidades traz entrevista com Giordano Magri, pesquisador júnior do CEM, sobre suas pesquisas a respeito da Cracolândia e as intervenções estatais no território. A conversa aborda temas como violência policial, a desumanização dos usuários, a construção da figura do “nóia” no imaginário coletivo, a forma como essas pessoas em situação de rua e que fazem uso problemático de substâncias se relacionam

com diferentes setores do Estado, bem como os laços criados entre os frequentadores do território. Ouça [aqui](#).

No Youtube CEM - Seminário Internacional IJURR: *Urban Projects, Policies and Inequalities*

O evento contou com a presença de especialistas nacionais e internacionais. Realizado pelo *International Journal of Urban and Regional Research* (IJURR), um dos mais renomados periódicos científicos na área do estudos urbanos, contou com três sessões. Foram discutidos os temas urbanismo, projetos urbanos e desigualdades urbanas; política, desigualdades e a implementação de políticas; e favelas, precariedades urbanas e políticas públicas. Participaram das mesas Mona Fawaz (American University of Beirut), Luciana Royer (FAU/USP), Emma Jackson (Goldsmiths College - University of London), Walter Nicholls (University of California Irvine), Liza Weinstein (Northeastern University) e Camila Saraiva (UFABC e CEFAVELA-Cepid/Fapesp). Assista [aqui](#).

NOSSAS PUBLICAÇÕES

Difusão e operação dos conselhos municipais nos estados: regimes de normatização e seus efeitos

Adrian Gurza Lavalle, Hellen Guicheney e Carla de Paiva Bezerra, pesquisador principal e pesquisadoras associadas do CEM, respectivamente, examinam três áreas de políticas que correspondem a tipos de conselhos com padrões de difusão territorial e produção de decisões conhecidos e relacionados à regulação federal: Patrimônio, Meio Ambiente e Assistência Social. A pesquisa mostra que os efeitos esperados dos regimes ocorrem e o fazem com maior intensidade em conselhos pouco regulados pela União. Porém, sugerem que tal relação é mais acurada para os conselhos sob baixa e alta regulação federal, a qual perde força para aqueles em posição intermediária. Nesses casos, fatores locais dos municípios relativos ao porte às pressões sociais ou às capacidades técnico-administrativas também ganham relevância. O artigo está disponível [aqui](#).

Autocratization and Social Innovations: Reimagining Democracy in Brazil's Urban Peripheries

Vera Schattan Coelho (CEM), Leonardo Fontes (unicamp) e Beatriz Sanchez (Cebap) publicaram na *New Political Science* um artigo que examina como moradores marginalizados das periferias de São Paulo, que enfrentam discriminação racial e de classe histórica e contínua, responderam às crises políticas, econômica sociais sobrepostas – todas exacerbadas pela pandemia de Covid-19. Argumenta-se que as inovações soci desenvolvidas pelos moradores desempenharam um papel fundamental na resistência à agenda de autocratização do governo Bolsonaro, mostrando como essas formas de resistência e inovação permitiram uma reimaginação da democracia. Elas reforçaram a legitimidade de líderes e organizações locais, apresentaram abordagens inovadoras para lidar com problemas sociais às autoridades públicas e trouxeram grupos historicamente sub-representados para a arena parlamentar. Acesse o artigo [aqui](#).



Recebeu esta newsletter por indicação? [Cadastre-se aqui](#).

02/06/2025, 19:59

E-mail de Universidade de São Paulo - Newsletter CEM Desigualdades e Políticas Públicas - Maio/2025

Caso você deseje remover seu cadastro de nossa lista, [cancele o recebimento](#)

[Denunciar abuso](#)